

# Plano e Orçamento 2018



# Federação Portuguesa de Esgirma



2018  
2018



## A ESGRIMA NUM NOVO NORMAL

Tal como anualmente acontece, uma vez mais a Direção da Federação Portuguesa de Esgrima apresenta à Assembleia Geral a sua proposta de Plano e Orçamento, no caso para o ano civil de 2018, que de acordo com a legislação vigente e os estatutos federativos deverá ser discutida e aprovada.

A primeira questão que deve ser tida em conta, não apenas neste documento como relativamente ao futuro, é que o Desporto português, e a esgrima não é excepção a essa regra, após a tão almejada resolução da crise que afetou todas as vertentes da vida nacional, entrou naquilo a que deve chamar-se um “novo normal”. Isto é, os modelos de gestão e desenvolvimento que as estruturas, nomeadamente as desportivas, apresentam aos seus financiadores já nada devem ter que ver com o que acontecia no passado. Os financiamentos abundantes, os projetos muito ambiciosos, a proliferação de eventos internacionais, tudo isso tem de ser repensado – e foi isso que a Direção optou por fazer neste documento.

Tomemos como exemplo os eventos internacionais. Há apenas uma década, Portugal organizava seis competições do calendário da Federação Internacional de Esgrima, entre as categorias de juniores e seniores. Actualmente, com os cadernos de encargos impostos internacionalmente, levar a cabo esses eventos representaria uma despesa que, no total, ultrapassaria o financiamento que o Estado, através do Instituto Português do Desporto e Juventude, atribui a esta federação.

Quando, em consequência da crise, a FPE optou por desistir da organização dessas provas, foi com a esperança de que um dia, pudesse vir a recuperá-las. O processo de recuperação começa em 2018 mas, em lugar de nos abalançarmos já na organização de Taças do Mundo, optámos pela prudência e, por isso, conseguimos integrar desde já no calendário da Confederação Europeia de Esgrima algumas provas do Circuito Europeu de Cadetes Sub-14.

Mesmo considerando que a época mais crítica está ultrapassada, tanto para Portugal como para a esgrima portuguesa, não queremos correr o risco de destruir por excesso de ambição o trabalho de saneamento financeiro que nos permitiu sobreviver, com consequências negativas limitadas e controladas, aos cortes nos financiamentos. Daí que as provas que nos propomos organizar obriguem a poucos investimentos. E mesmo os investimentos que terão de ser feitos respeitarão uma lógica de futuro, uma vez que permitirão, quiçá já em 2019, organizar provas do Circuito Europeu de Cadetes Sub-17 e abrirão as portas para, a partir do próximo ciclo olímpico, termos condições para nos candidarmos a provas de Taça do Mundo.

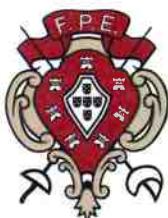
Por outro lado, e falando mais da realidade nacional, aquilo a que, com este documento, nos comprometemos é a dar continuidade à gestão cuidada que sempre nos caracterizou. Queremos que, em termos de quadro competitivo nacional, a época desportiva 2017/18 seja a última a caracterizar-se por um calendário atípico. Acreditamos que até ao final da temporada em curso será possível regularizar todas as situações que obrigaram a que a primeira metade de 2017/18 tivesse tão poucas competições, de forma a que, já na próxima época desportiva, os atletas tenham maior regularidade de competições.

Outra ação a que pretendemos dar continuidade é o Congresso da Ética na Esgrima, cuja primeira edição teve lugar no passado dia 1 de Novembro. Aqueles que aceitaram o desafio para estarem presentes na iniciativa foram unâmines em considerar que foi de grande utilidade. A diversidade de temas discutidos, a variedade de experiências e de vivências, tudo contribuiu para que a cultura e os valores da nossa modalidade saíssem reforçados. E se pormenores houve que podem ser melhorados, tanto da parte da organização como de quantos, erradamente, consideraram não valer a pena estarem presentes, certamente que as edições futuras permitirão que este congresso evolua, tornando-se cada vez melhor e mais enriquecedor.

Temos, em suma, o desejo de que 2018 seja caracterizado pela modernização, em vários sentidos, da esgrima portuguesa. No entanto, estamos conscientes de que, para que essa modernização possa tornar-se uma realidade, terá de começar pelas mentalidades. Só assim poderemos criar uma disposição que nos leve a:

1. Esquecermos as querelas mesquinhas e os egocentrismos;
2. Entendermos que somos todos esgrimistas e, ainda que cada um à sua maneira individual, todos amamos esta modalidade
3. Acreditarmos que temos muito a aprender uns com os outros, mesmo com aqueles que pensam de forma diferente da nossa, e que temos muito para ensinar com as nossas experiências de vida e de desporto;
4. Trabalharmos em conjunto para melhorarmos todos os dias;
5. Consciencializarmo-nos de que o presente e o futuro serão muito diferentes de um passado em que, afortunadamente, beneficiámos de apoios para tornar sonhos ambiciosos e realidades saborosas e que teremos de aprender a fazer muito com pouco – porque quando o conseguirmos saberemos que foi porque somos mesmo muito bons!

Obrigado



## PLANO E ORÇAMENTO 2018

O plano e orçamento será organizado de acordo com os vários Contratos-programa que a Federação Portuguesa de Esgrima regularmente celebra com o IPDJ.

Assim sendo os vários documentos ficam desta forma dispostos:

➤ Programa de Desenvolvimento Desportivo

- Actividade desportiva regular – Quadros Competitivos Nacionais
- Apoio de Clubes ou Agrupamentos de Clubes
- Apoio à deslocação de clubes ao Estrangeiro
- Deteção de Talentos
- Apoio ao Desenvolvimento Feminino
- Projeto de Desenvolvimento da Prática Juvenil
- Projeto de Desenvolvimento para a prática do Desporto de pessoas com deficiência
- Projeto de Desenvolvimento da variante da Esgrima Artística
- Organização de Eventos Internacionais
- Dirigentes em Organismos Internacionais

➤ Programa de Alto Rendimento

- Alto Rendimento/Seleções Nacionais
- Anexos da atividade Internacional

➤ Programa de Formação

➤ Plano de Orçamento - 2018



## Introdução

O Plano e Orçamento da Federação Portuguesa de Esgrima tem como finalidade dar a conhecer os planos de intenção para o ano de 2018, pelo que será dividido em Desenvolvimento da Prática Desportiva (DPD), Alto Rendimento e Seleções Nacionais, Projeto Olímpico, assim como o Plano da Formação e Enquadramento Técnico da Federação Portuguesa de Esgrima.

### Desenvolvimento da Prática Desportiva.

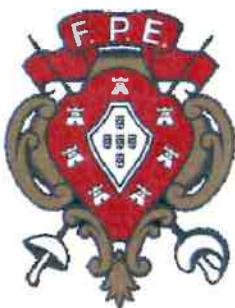
O Desenvolvimento da Prática Desportiva enquadrará todos os programas e iniciativas que promovem o crescimento e desenvolvimento dos escalões de formação e dos seniores, a nível nacional, e ainda novos projectos dentro da área da esgrima, nas suas diversas vertentes.

### Objetivos Gerais:

- Desenvolver o nível global dos agentes desportivos, nomeadamente dos atletas e treinadores, através da organização do calendário nacional;
- Realizar os quadros competitivos nacionais, apurando os campeões nacionais em cada escalão/arma/sexo, bem como os vencedores dos rankings nacionais;
- Apoiar e avaliar o trabalho desenvolvido pelos clubes no âmbito do crescimento de praticantes e deteção de talentos.
- Desenvolver ações de estágios/concentrações para fazer evoluir o nível técnico dos escalões de formação (infantis/iniciados/cadetes)
- Criar espaços de treino supervisionados pela FPE em diferentes locais (a FPE está a estabelecer contactos com diferentes entidades públicas e privadas)
- Criar protocolos para financiamento da participação internacional com diferentes entidades públicas e privadas
- Promover plataformas de desenvolvimento com o Desporto Escolar

Quadro Nacional de Competições para o ano de 2018:

Nome da Competição	Datas	Nº de dias de competição
Campeonato Nacional de Cadetes (sub-17) Individual e Equipas	14 e 15 de Abril	2
Campeonato Nacional de Juniores (sub-20)	21 e 22 de Abril	2
Campeonato Nacional de Iniciados (sub-15) Individual e Equipas	5 e 6 de Maio	2
Campeonato Nacional de Seniores e Veteranos Individual e Equipas	18 e 19 de Maio e 2 e 3 de Junho	4
Grande Prémio de Seniores	De Janeiro a Dezembro	6
Grande Prémio de Juniores	De Janeiro a Dezembro	6
Círculo nacional Infantil e Juvenil	De Janeiro a Dezembro	13



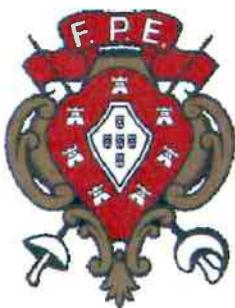
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

***Programa de Desenvolvimento Desportivo***  
*Apoio a Clubes ou Agrupamento de Clubes*



#### Apoio a Agrupamentos de Clubes:

Este apoio destina-se à realização de provas dos escalões de formação, a nível regional e local, visando facilitar a participação de mais atletas nas competições e simultaneamente, diminuir os custos inerentes às deslocações dos clubes.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

*Programa de Desenvolvimento Desportivo  
Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro*

Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro:

---

Taça do Clubes Campeões Europeus – Florete Masculino

---

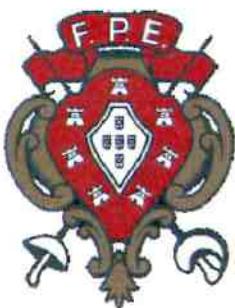
Taça do Clubes Campeões Europeus – Florete Feminino – Bucareste - ROU

---

Taça do Clubes Campeões Europeus – Espada Masculina – Heidenheim - GER

---

Taça do Clubes Campeões Europeus – Espada Feminina – Caserta - ITA



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

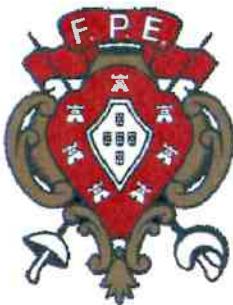
*Programa de Desenvolvimento Desportivo  
Deteção de Talentos*



### Programa de Detecção de Talentos - Masculino e Feminino

Apoio à deslocação a competições de carácter formativo, tendo como fim o reconhecimento de resultados que possibilitem uma aposta continuada a longo prazo.

Arma	Competição
Florete Feminino	Marathon – FRA; Circuito Europeu Cadetes
Florete Masculino	Marathon – FRA; Circuito Europeu Cadetes
Espada Feminina	Ranking Espanha
Espada Masculina	Ranking Espanha; Circuito Europeu Cadetes
Sabre Feminino	Ranking Espanha
Sabre Masculino	Ranking Espanha



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

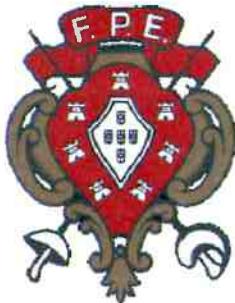
***Programa de Desenvolvimento Desportivo***  
*Apoio ao Desenvolvimento Feminino*



### Apoio ao desenvolvimento Feminino

Este projecto pretende promover o desporto de elementos do sexo feminino, tentando colmatar o abandono da modalidade e permitir a melhoria de resultados internacionais de forma sustentada.

Arma	Competição
Florete Feminino	Ranking Espanha/França
Sabre Feminino	Ranking Espanha
Espada Feminina	Ranking Espanha/França



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

*Programa de Desenvolvimento Desportivo  
Projeto de Desenvolvimento da Pratica Juvenil*



### Projecto de desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil:

Dando continuidade à necessidade permanente de existirem cada vez mais e melhores esgrimistas, serão desenvolvidos vários programas de âmbito local e nacional.

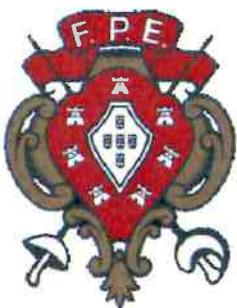
- ◆ Programa “Escolas” – Aumentar o número de praticantes integrados em clubes desportivos federados, promovendo a sua transição do sistema educativo para o sistema desportivo;
- ◆ Programa “Esgrima Móvel”:
  - “Mostrar” a modalidade a quem não conhece;
  - Aumentar o número de praticantes;
  - Aumentar o número de treinadores e clubes;
- ◆ “Aqui há Esgrima” – Pretende dar continuidade à experimentação da esgrima de uma forma mais consolidada e duradoura e simultaneamente a sensibilização dos professores de Educação Física para a carreira de treinador.
- ◆ Outros programas, (social, desportiva e cultural)
  - Férias desportivas – Carnaval
  - Férias desportivas – Páscoa
  - Férias desportivas – Verão
  - Férias desportivas – Natal

### Plano das Ações:

- ◆ Os programas “Escolas” e “Esgrima Móvel” visam dar uma maior visibilidade à esgrima e possibilitar a várias crianças o contacto com a modalidade, seja no âmbito escolar ou autárquico. Estas ações decorrerão durante todo o ano, sendo a sua calendarização adaptada ao calendário escolar, dando continuidade a um projecto que a longo prazo tem vindo a dar frutos;
- ◆ No que diz respeito ao programa “Aqui há Esgrima”, e dadas as suas características de sensibilização/formação de novos treinadores, será realizado junto da comunidade escolar que se encontre geograficamente perto de clubes de esgrima. Este projecto tem evidenciado um crescimento de novos praticantes, assim como o surgimento de novos núcleos de esgrima.
- ◆ A FPE entrará em contacto com as entidades afim de organizar um conjunto de ações de experimentação por parte de todos os envolvidos.
- ◆ A ocupação dos tempos de férias é bastante importante e um momento ótimo para desenvolver a esgrima junto dos atletas mais novos, possibilitando o melhoramento dos esgrimistas

### Enquadramento Técnico:

- ◆ O enquadramento técnico para desenvolver estas ações será assegurado pela FPE, assim como por treinadores dos clubes existentes na área geográfica definida;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

***Programa de Desenvolvimento Desportivo***  
*Projeto de Desenvolvimento do Desporto para  
Pessoas com deficiência*

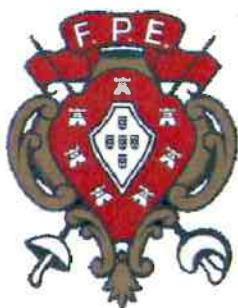


Projecto de desenvolvimento de condições para a prática do desporto de pessoas com deficiência

- Esgrima para Invisuais
- Esgrima para Cadeira de Rodas

Categoria	Competição
Esgrima para Invisuais	Inclusão de competições regulares no calendário nacional
Esgrima para Cadeira de Rodas	Inclusão de competições regulares no calendário nacional

Dando continuidade à aposta da FPE, no ano de 2015, 2016 e 2017, este projecto visa incluir o desporto de pessoas com deficiência de forma mais sistemática.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

*Programa de Desenvolvimento Desportivo  
Projeto de Desenvolvimento da Variante da Esgrima Artística*

Projecto de desenvolvimento da variante de Esgrima Artística

Esgrima Artística	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção de workshop, em parceria com as congéneres internacionais</li><li>• Participação em eventos internacionais da variante</li></ul>
-------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



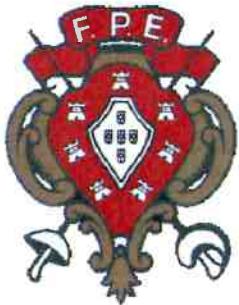
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

*Programa de Desenvolvimento Desportivo  
Organização de Eventos Internacionais*



### Organização de Eventos Internacionais

- Organização de Competições do Circuito Europeu de sub 14, nas armas de florete (masculino e feminino) e espada (masculina e feminina), por parte da FPE, do quadro competitivo da Confederação Europeia de Esgrima, no âmbito do Circuito Europeu de Sub 14. Abril e Maio de 2018

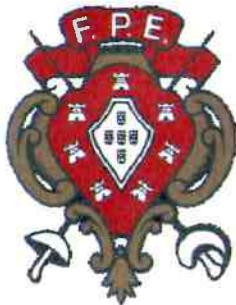


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

*Programa de Desenvolvimento Desportivo  
Dirigentes em Organismos Internacionais*

Plano de Participação de Dirigentes em reuniões de Organismos Internacionais

Data(s) de realização da Reunião	Local (País e cidade)	Nome do Dirigente	Cargo a desempenhar na reunião
A Designar	A Designar	Frederico Valarinho	Presidente da FPE
A Designar	A Designar	Clauso Neves	Vice-Presidente da FPE
15-6-2018	Novi Sad - Sérvia	Frederico Valarinho	Presidente da FPE
15-6-2018	Novi Sad - Sérvia	Clauso Neves	Vice-Presidente da FPE



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

***Programa de Desenvolvimento Desportivo***  
*Alto Rendimento/Seleções Nacionais*



O Plano do Alto Rendimento apresenta-se de forma geral com as competições dos diversos escalões

Com a alteração desenvolvida pela Federação Internacional em termos de competições internacionais nos diversos escalões, no escalão de juniores a época desportiva passou a acabar no mês de Abril, com os campeonatos do Mundo de Juniores e Cadetes, sendo que as principais competições e estágios internacionais encontram-se igualmente mais centradas no primeiro quadrimestre de 2018. No último quadrimestre de 2018 iniciar-se-ão todas as competições dos mais diversos escalões.

Praticantes desportivos previstos para integrar o Regime de Alto Rendimento em 2018 ou época 2017/2018

Nº total de inscritos no Alto Rendimento	35

Programa de Preparação Olímpica

Número total de praticantes desportivos integrados ou a integrar no Projecto 2020	1

Programa de Esperanças Olímpicas

Número total de praticantes desportivos integrados ou a integrar	1



Selecções Nacionais, atletas que integram ou podem vir a integrar as selecções Nacionais no ano 2018 ou época 2017/2018

Identificação das Selecções Nacionais	Nº de praticantes
Espada Masculina Seniores	9
Espada Feminina Seniores	4
Florete Masculino Seniores	5
Florete Feminino Seniores	3
Sabre Masculino Seniores	2
Espada Masculina Juniores	6
Espada Feminina Juniores	4
Florete Masculino Juniores	9
Florete Feminino Juniores	4
Sabre Masculino Juniores	0
Espada Veteranos 40-49	2
Espada Veteranos 50-59	2
Espada Veteranos 60- 69	1
Espada Veteranos +70	3
Sabre Veteranos 50-59	1

#### Enquadramento Humano e Técnico do Programa de Alto Rendimento

##### Dirigente responsável

Nome do Dirigente	Cargo
Clauso Neves	Vice-Presidente FPE

##### Técnicos Responsáveis pelo Programa do Alto Rendimento

Nome do Técnicos	Cargo
Miguel Machado	Director Técnico



Treinadores envolvidos no programa de alto rendimento de acordo com a qualificação e formação técnica

Formação	Nº de Treinadores	Grau do Treinador IPDJ	Grau do Treinador IPDJ
Treinadores Licenciados na área das Ciências do Desporto	3	2 – Grau III	1- Grau II
Treinadores de reconhecido prestígio internacional (dos anteriormente indicados)	1	III	
Treinadores Ligados ao Treino de Alto Rendimento	6	2- Grau III	4- Grau II

Enquadramento Médico:

Utilização das valências dos Centros de Medicina de Lisboa, Porto e Centro de Alto Rendimento do Jamor

Função	Nome
Médico	Nuno Carrilho Ribeiro
Psicóloga	Túlia Cabrita

Apoios aos clubes que enquadram atletas no alto rendimento

As medidas poderão ser através de apoio material ou através da promoção de competições internacionais que lhes permitam subir na hierarquia internacional.



### Objetivos fundamentais para o programa de alto rendimento

- 1 - Os objetivos gerais para este programa são a preparação das seleções através de competições/estágios internacionais que lhes permitam alcançar resultados relevantes nas grandes competições internacionais, Campeonatos da Europa e Campeonatos do Mundo
- 2 - Dar competitividade internacional aos atletas através de provas e estágios e, assim, tentar com os resultados atingir o melhor ranking possível. Este desenvolvimento dos atletas é diferenciado por arma, de acordo com o plano traçado. No que diz respeito aos escalões mais jovens, continuar a apostar em atletas que têm vindo a dar mostras de grande evolução
- 3 - Inclusão de atletas no programa do projecto olímpico e esperanças olímpicas
- 4 - Trabalhos de seleção nacional em articulação com Treinadores internacionais
- 5 - Proporcionar experiência de modo que, a médio prazo, possam alcançar resultados de excelência

Identificação das selecções Nacionais	Objectivos Desportivos	Anexo
Espada Masculina Seniores	Obter Classificações entre os 16 primeiros no Campeonatos da Europa e nos 32 primeiros Campeonatos do Mundo	Em anexo
Espada Feminina Seniores	Obter classificações entre os 32 primeiros no Campeonatos da Europa e nos 64 primeiros Campeonatos do Mundo	Em anexo
Florete Masculino Seniores	Obter classificações entre os 32 primeiros em Campeonato da Europa e nos 64 primeiros Campeonatos do Mundo	Em anexo
Florete Feminino Seniores	Obter classificações entre os 32 primeiros nos Campeonatos da Europa e 64 primeiros no Campeonatos do Mundo	Em anexo
Sabre Masculino Seniores	Obter classificações entre os 32 primeiros no Campeonatos da Europa e nos primeiros 64 nos Campeonatos do Mundo	Em anexo
Espada Feminina Juniores	Obter Classificações entre os 32 primeiros nos campeonatos da Europa e nos 64 primeiros nos Campeonatos do Mundo	Em anexo



Espada Masculina Juniores	Obter Classificações entre os 32 primeiros nos campeonatos da Europa e nos 32 primeiros nos Campeonatos do Mundo	Em anexo
Florete Masculino Juniores	Obter Classificações entre os 32 primeiros nos campeonatos da Europa e nos 32 primeiros nos Campeonatos do Mundo	Em anexo
Florete Feminino Juniores	Obter Classificações entre os 32 primeiros nos campeonatos da Europa e nos 64 primeiros nos Campeonatos do Mundo	Em anexo
Sabre Masculino Juniores	Obter Classificações entre os 32 primeiros nos campeonatos da Europa e nos 64 primeiros nos Campeonatos do Mundo	Em anexo

### Atribuição de Bolsas de Alto Rendimento para época 2017-2018

Níveis Escalões	Critérios para atribuição da bolsa	Nº de Praticantes
Nível A Seniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	1
Nível B Seniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	2
Nível C Seniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	2
Nível A Juniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	0
Nível B Juniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	4
Nível C Juniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	14

Anexo dos Atletas de Selecções Nacionais

Selecções	Nome do Praticante
Espada Masculina Seniores	João Cordeiro – AR -A
	Pedro Arede
	Max Rod – AR - B
	José Bartissol – AR -C
	Ricardo Candeias – AR B
	João Morna
	André Vaz
	Henrique Costa
	Francisco Carvalho
Espada Feminina Seniores	Inês Hermínio
	Fabiana Bonito
	Inês Pereira
	Beatriz Paula – AR - C
Florete Masculino Seniores	Pedro Macedo
	José Charréu – AR - B
	Rui Costa
	Rodrigo Sanguíno – AR -C
	Tomás Vasconcelos
Florete Feminino Seniores	Carolina Oliveira – AR-C
	Débora Nogueira
	Cátia Ferreira
Sabre Masculino Seniores	José Pedro Godinho
	Nicolas Matias
Espada Masculina Juniores	João Cruz – AR - B
	Rafael Onofre – AR – C
	Gonçalo Alves – AR - B
	Tiago Bolanos – AR - C
	Miguel Fernandes – AR - B
	João Correia
Espada Feminina Juniores	Ana Rita Marques – AR - C
	Luana Dinis
	Marta Alves – AR -C
	Catarina Madeira – AR - B



## PLANO DE ACTIVIDADES 2018 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

Florete Masculino Juniores	José Charréu - AR - B
	José Miguel Guimarães – AR - C
	Gonçalo Camelo – AR -C
	Leonardo Agostinho – AR - B
	Luís Avelar – AR -C
	Luís Macedo – AR - C
	Henrique Carvalho
	Francisco Pedro
	Bernardo Laires
Florete Feminino Juniores	Carolina Oliveira AR - C
	Marta Caride – AR - C
	Helena Afonso – AR - C
	Maria Spínola
Sabre Masculino Juniores	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

***Programa de Desenvolvimento Desportivo***  
*Anexos da Atividade Internacional*



### Alto Rendimento/Selecções Nacionais

### Anexo do Plano Internacional da selecção espada masculina seniores

### Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/Outros
TM Heidenheim	25 e 26/01/18	Heidenheim	2	
GP Budapeste	23 a 25/03/18	Budapeste	3	
TM Paris	11 e 12/05/18	Paris	4	
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	4	
CE Seniores	16 a 21 Junho	Novi Sad- Sérvia	4	1
Jogos Mediterrâneos	Junho e Julho	Tarragona - Espanha	Dependente do COP	
CM Seniores	15 de Julho a 15 de Agosto	Wuxi - China	2	1
TM Berna	A definir	Berna	2	
Torneio Satélite	A definir	Copenhaga	4	
TM Tallin	A definir	Tallin	2	
Torneio Satélite	A definir	Dublin	4	

### Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



### Alto Rendimento/Seleções Nacionais

#### Anexo do Plano Internacional da selecção florete masculino seniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/Outros
TM Paris	19 e 20/01/18	Paris	3	
TM Bona	09 e 10/02/18	Bona	2	
Círcuito Francês Melun	A definir	Melun	2	
Torneio Satélite Copenhaga	26 e 27/5/18	Copenhaga	2	
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	4	
CE Seniores	16 a 21 Junho	Novi Sad- Sérvia	3	1
CM Seniores	15 de Julho a 15 de Agosto	Wuxi - China	1	1
GP Turim	A definir	Turim	1	
Círcuito Espanhol	A definir	A definir	4	1

### Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

### Alto Rendimento/Selecções Nacionais

#### Anexo do Plano Internacional da selecção espada feminina seniores

#### Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/Outros
TM Barcelona	09 e 10/02/18	Barcelona - Espanha	2	
Torneio Satélite	18 e 19/3/18	Turku	2	
Estágio de preparação	Junho	A Definir	4	
CE Seniores	16 a 21 Junho	Novi Sad- Sérvia	1	1
Jogos Mediterrâneos	Junho e Julho	Tarragona - Espanha	Dependente do COP	
CM Seniores	15 de Julho a 15 de Agosto	Wuxi - China	1	1
Torneio Satélite	A definir	Copenhaga	1	

#### Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Alto Rendimento/Selecções NacionaisAnexo do Plano Internacional da selecção florete feminino seniores

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/Outros
Torneio Circuito Francês	A definir	Melun - França	1	
Torneio Satélite de Copenhaga	26 e 27/5/18	Copenhaga	1	
Jogos Mediterrâneos	Junho a Julho	Tarragona - Espanha	Dependente do COP	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



### Alto Rendimento/Selecções Nacionais

### Anexo do Plano Internacional da selecção Sabre Masculino Seniores

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/Outros
Taça do Mundo Madrid	11 e 12/5/18	Madrid - Espanha	1	
CE Seniores	16 a 21 de Junho	Novi Sad - Sérvia	1	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	2	

### Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



### Alto Rendimento/Selecções Nacionais

### Anexo do Plano Internacional da selecção espada masculina juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
TM Udine	06 a 06/01/18	Udine - Itália	3	
TM Bale	17 a 17/2/18	Bale - Suíça	3	
Europeu	2 a 11/3/18	Sochi - Rússia	1	1
Mundial	01 a 10/4/18	Verona - Itália	3	1
Ranking Espanhol	A definir	A definir	4	1
TM Luxemburgo	A definir	LUX	2	1

### Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



### Alto Rendimento/Selecções Nacionais

### Anexo do Plano Internacional da selecção espada feminina juniores

### Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
TM Udine	07 a 07/01/18	Udine - Itália	1	1
Europeu	2 a 11/3/18	Sochi - Rússia	0	0
Mundial	01 a 10/4/18	Verona - Itália	2	1
TM Luxemburgo	A definir	Luxemburgo	1	1
Ranking Espanhol	A definir	A definir	4	
TM Burgos	A definir	Burgos	2	1

### Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



## Alto Rendimento/Selecções Nacionais

### Anexo do Plano Internacional da selecção florete masculino juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
TM Udine	7 a 7/1/18	Udine - Itália	3	1
TM Terrassa	17 a 18/2/18	Terrassa - Espanha	3	1
Europeu	2 a 11/3/18	Sochi - Rússia	1	1
Estágio Preparação	A definir	A definir	6	1
Mundial	01 a 10/4/18	Verona - Itália	3	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	4	1
TM Lezno	A definir	Lezno	1	

## Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



### Alto Rendimento/Seleções Nacionais

#### Anexo do Plano Internacional da seleção florete feminino juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/Outros
TM Udine	6 a 6/1/18	Udine - Itália	1	1
TM Modling	17 a 17/2/18	Modling - Áustria	1	
Europeu	2 a 11/3/18	Sochi - Rússia	1	1
Mundial	01 a 10/4/18	Verona - Itália	2	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	4	
TM Timisoara	A definir	Roménia	2	

### Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

## PLANO DE ACTIVIDADES 2018 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

### Alto Rendimento/Selecções Nacionais

#### Anexo do Plano Internacional da selecção espada masculina cadetes

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
Europeu	2 a 11/3/18	Sochi - Rússia	1	1
Mundial	01 a 10/4/18	Verona - Itália	3	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	4	1
Círcuito Europeu Grenoble	A definir	Grenoble - França	2	

### Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Alto Rendimento/Seleções NacionaisAnexo do Plano Internacional da selecção espada feminina cadetesPrograma de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
Europeu	2 a 11/3/18	Sochi - Rússia	0	0
Mundial	01 a 10/4/18	Verona - Itália	2	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	4	1
Círcuito Europeu Grenoble	A definir	Grenoble - França	2	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Seleções NacionaisAnexo do Plano Internacional da selecção florete masculino cadetesPrograma de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
Europeu	2 a 11/3/18	Sochi - Rússia	1	1
Mundial	01 a 10/4/18	Verona - Itália	2	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	4	1
Círculo Europeu Cadetes - Cabriés	A definir	Cabriés - França	2	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Alto Rendimento/Selecções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção florete feminino cadetes

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/Outros
Europeu	2 a 11/3/18	Sochi - Rússia	2	1
Mundial	01 a 10/4/18	Verona - Itália	2	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	1	1
Círcuito Europeu - Cabriés	A definir	Cabriés - França	2	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Alto Rendimento/Selecções Nacionais

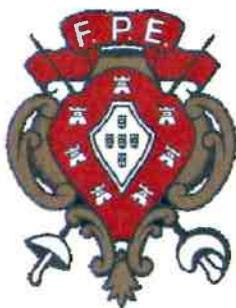
Anexo do Plano Internacional da selecção Sabre Masculino Cadetes

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/Outros
Mundial	28/2 a 3/3/17	Verona - Itália	1	1
Ranking Espanhol	A definir	A definir	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

*Programa de Desenvolvimento Desportivo  
Programa de Formação*



## INTRODUÇÃO

O Plano de Formação para 2018 dá continuidade a todo o trabalho de desenvolvimento de treinadores realizado pelo departamento de formação da Federação Portuguesa de esgrima, com o qual se pretende criar condições para um crescimento significativo na base de praticantes. Potenciando as estruturas que promovem o desporto junto das crianças e jovens, promovendo o desenvolvimento dos treinadores mais avançados e criando condições para que os treinadores possam dar sequência aos seus níveis, tanto grau II como grau I. E considerando que as modalidades se desenvolvem através da renovação, temos também em mente a formação, sempre que necessário e possível, de treinadores grau I.

Uma das preocupações da Federação Portuguesa é continuar a dar formação aos seus treinadores, nas componentes geral e específica da modalidade, permitindo a todos os técnicos desenvolverem competências que lhes possibilitem diversificar e potenciar a qualidade dos seus treinos e a gestão de atletas. Assim, tendo em conta as necessidades percecionadas nos treinadores existentes, procuramos, também, introduzir algumas novas dimensões a ministrar.

O impacto extremamente positivo das ações lançadas em 2017 e a continuidade dada à formação técnica e certificação dos treinadores foi também determinante na estruturação do Plano para 2018, com a consolidação e desenvolvimento destas a ocupar uma das principais prioridades.

## PLANO DE FORMAÇÃO 2017

### OBJECTIVOS

- 1 Aperfeiçoamento dos Técnicos em áreas específicas do Treino.
  - 1.1 Lição Individual
  - 1.2 Didática de Grupo
  - 1.3 Preparação Física Específica
  - 1.4 Treino de Jovens
  - 1.5 Psicologia do Desporto
  - 1.6 Planeamento
- 2 Aumentar número de Árbitros
  - 2.1 Nacionais
  - 2.2 Internacionais
- 3 Aperfeiçoamento dos árbitros
- 4 Credenciar agentes desportivos no âmbito do desporto adaptado.
  - 4.1 Geral e específico da esgrima
- 5 Preparar Técnicos para o desporto escolar
  - 5.1 Geral e específico da esgrima
- 6 Esclarecer os diversos agentes desportivos no âmbito da Gestão e preparação de competições

### FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Sensibilização dos Agentes Desportivos para a formação no âmbito da pedagogia de ensino nas suas mais variadas vertentes e especificidades.

2. Inclusão dos novos técnicos em projectos no âmbito da divulgação da Esgrima pela FPE.
3. Articulação com os Clubes com vista ao desenvolvimento de ações de sensibilização internas para a arbitragem, incrementando a motivação para a adesão de candidatos a novos árbitros e preparando esses candidatos, numa fase inicial, criando condições facilitadoras ao sucesso formativo.
4. Apoio, em situação de competição, aos árbitros, principalmente aos menos experientes, por parte dos responsáveis dos Clubes e Salas de Armas.
5. Sensibilização dos diversos agentes desportivos para a importância da formação contínua, através de uma informação objetiva e em contexto de proximidade.
6. Diversificação de temáticas no âmbito da formação contínua.
7. Diversificação de agentes formadores.

#### **PARCERIAS**

1. Federações Internacionais de Países de Referência Mundial, nomeadamente as Federações Italiana, Húngara e Espanhola de Esgrima
2. Clubes e Salas de Arma
3. Instituições Militares
4. Mestres e Técnicos responsáveis pela coordenação de projectos desportivos
5. Instituições responsáveis por espaços e instalações desportivas de suporte às acções – ex. CAR Jamor
6. Universidades Portuguesas que ministram licenciaturas na área científica da motricidade humana, educação física e gestão do desporto

#### **ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DOS OBJECTIVOS**

1. Consolidação e ampliação do conceito formativo de desenvolvimento integral do treinador
2. Realização das ações de formação contínua, tendo em vista a sua localização geográfica, de forma a permitir a cobertura nacional das temáticas consideradas prioritárias.
3. Implementação de um conjunto de ações de formação contínua de treino pedagógico, com vista ao aperfeiçoamento em diferentes áreas como o Treino e a Arbitragem.
4. Otimização da Calendarização das ações com base nos dados recolhidos nas formações dos últimos anos.

#### **MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DA FORMAÇÃO**

1. Internet - Página oficial da Federação Portuguesa de Esgrima – área da formação e Facebook.
2. Contacto direto por e-mail com base nos registos da base de dados da FPE.

#### **MECANISMOS DE RECRUTAMENTO E DE SELEÇÃO DE FORMADORES**

- N
1. Mestres de Armas Internacionais de Países de referência Mundial com formação superior no âmbito do Treino Desportivo
  2. Mestres de Armas credenciados por entidades de Países de referência Mundial, com formação superior no âmbito da Educação Física e Desporto:
    - 2.1 Universidades
    - 2.2 Comité Olímpico Internacional
    - 2.3 Federações Nacionais
    - 2.4 Academias de Formação reconhecidas pela Federação Internacional de Esgrima
  3. Mestres de Armas credenciados por entidades de Países de referência Mundial, sem formação superior no âmbito da Educação Física e Desporto  
Academias de Formação reconhecidas pela Federação Internacional de Esgrima  
Universidades  
Comité Olímpico Internacional  
Federações Nacionais
  4. Técnicos com Licenciatura em Educação Física e Desporto com experiência na área da Condição Física.
  5. Árbitro Internacional com experiência em competições internacionais, nomeadamente Campeonatos da Europa e Mundiais.
  6. Árbitro internacional
  7. Técnicos Especializados.
  8. Professores universitários doutorados na área da motricidade humana e da educação física.

---

## PRIORIDADES

Tendo em conta a experiência dos últimos anos, nomeadamente no que diz respeito ao reduzido período para calendarização do Plano de Formação (devido às datas tardias de assinatura do Contrato Programa específico), assim como à insuficiência das verbas contratualizadas (face às necessidades para o cumprimento integral do Plano) a definição de prioridades das ações a desenvolver é de capital importância para que se compreendam as opções aquando da execução efetiva do Plano.

Primeira prioridade:

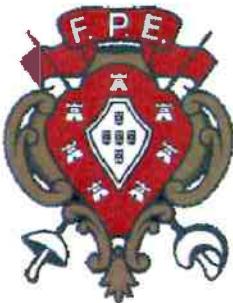
- Acompanhamento da fase de estágio dos diferentes níveis e cursos de treinadores que estão a decorrer
- Acompanhamento de novos estágios decorrentes dos cursos dos diferentes graus que possam dar inicio no próximo ano.
- Formação de treinadores grau III
- Formação de treinadores grau II e se necessário grau I
- Jornadas Técnicas – A Esgrima e o desporto escolar (15 horas)
- Jornadas técnicas – O desporto adaptado: A especificidade da Esgrima (15 horas)
- Jornadas Técnicas – Jornadas Técnicas de Espada (15 horas)
- Jornadas Técnicas – Jornadas Técnicas de Florete (15 horas)

Segunda Prioridade:

- Jornadas Técnicas – A nutrição no desporto: Especificidade do esgrimista (15horas)
- Jornadas Técnicas - Preparação Física Específica do Esgrimista (15 horas)
- Jornadas Técnicas – A preparação psicológica na Esgrima – O treino mental (15 horas)
- Jornadas Técnicas – Planeamento, execução e avaliação de eventos desportivos (15 horas)
- Curso Inicial de Arbitragem (15hLisboa)
- Curso de Reciclagem de Arbitragem (15 horas)
- Hoje Treino Eu - Espada – Lisboa, Porto e Madeira (7.5 horas)
- Hoje Treino Eu - Florete - Lisboa, Porto e Madeira (7.5 horas)
- Hoje Treino Eu - Sabre – Lisboa, Porto e Madeira (7.5 horas)

O Coordenador do Departamento de Formação da FPE

Túlia Cabrita (PhD)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
**PLANO E ORÇAMENTO 2018**

*Programa de Desenvolvimento Desportivo*  
*Programa de Orçamento - 2018*

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA  
ORÇAMENTO DE 2018**

**RENDIMENTOS**

**Proveitos associativos**

Quotizações de filiação e inscrição	22.000,00 €
<i>Subtotal</i>	22.000,00 €

**Rendimentos suplementares**

Publicidade	35.000,00 €
Seguro desportivo	2.000,00 €
Formação	10.000,00 €
<i>Subtotal</i>	47.000,00 €

**Subsídios recebidos**

Estado e outras entidades públicas	- €
IPDJ - Instituto Português da Juventude	975.000,00 €
COP - Comité Olímpico de Portugal	1.000,00 €
<i>Subtotal</i>	- € 976.000,00 €

**Outros rendimentos**

Outros	50.000,00 €
- €	- € 50.000,00 €

**TOTAL RENDIMENTOS**

**1.095.000,00 €**

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA**  
**ORÇAMENTO DE 2018**

**GASTOS**

**1.1 Organização e Gestão**

**Recursos Humanos**

Remunerações	67.634,00 €
Encargos s/remunerações	12.000,00 €
Outros encargos c/ o pessoal	7.216,00 €
	<i>Subtotal</i>
	86.850,00 €

**Recursos Materiais e Tecnológicos**

**Fornecimentos e serviços externos**

Água	600,00 €
Ajudas de custo	2.000,00 €
Apoio Jurídico	5.000,00 €
Combustíveis	4.000,00 €
Comunicação	6.500,00 €
Conservação e reparação	15.000,00 €
Contencioso e notariado	12.000,00 €
Deslocações e estadas	10.000,00 €
Despesas de representação	3.000,00 €
Eletricidade	2.000,00 €
Filiações e quotizações	3.500,00 €
Gastos com o site	4.000,00 €
Honorários	24.000,00 €
Impostos	2.500,00 €
Limpeza, higiene e conforto	2.650,00 €
Livros e documentação técnica	400,00 €
Material de escritório	4.000,00 €
Publicidade e propaganda	5.000,00 €
Rendas e alugueres	25.000,00 €
Seguros	5.000,00 €
Serviços bancários	2.500,00 €
Trabalhos especializados	5.500,00 €
Outros	4.000,00 €
	<i>Subtotal</i>
	148.150,00 €

**1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva**

**Recursos Humanos - DAD**

Organização de Quadros Competitivos Nacionais	47.000,00 €
Apoios a Clubes e Agrupamentos Clubes	140.000,00 €
Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro	100.000,00 €
Apoio ao Desenvolvimento do Desporto p/pessoas com Deficiência	6.000,00 €
Apoio ao Desenvolvimento do Desporto Feminino	25.000,00 €
Projetos desportivos em sinergia com o Desporto Escolar	12.000,00 €
Outros Projetos Inovadores e ações de Desenvolvimento e Sensibilização	50.000,00 €
Outras Despesas e Aquisições	10.000,00 €
	<i>Subtotal</i>
	20.000,00 €

410.000,00 €

W

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA**  
**ORÇAMENTO DE 2018**

**GASTOS**

**1.3 - Seleções Nacionais e Alto Rendimento**

Recursos Humanos - SNAR	35.000,00 €
Ações de Preparação e Estágios	20.000,00 €
Participação em Competições Internacionais	150.000,00 €
Eventos Internacionais	50.000,00 €
Deslocação de Praticantes Desportivos das regiões autónomas	2.000,00 €
Licenças especiais de árbitros	3.000,00 €
Programa de Deteção de Talentos	20.000,00 €
Bolsas Praticantes	60.000,00 €
Bolsas Treinadores	30.000,00 €
Apoio a Clubes que enquadram praticantes de Alto Rendimento	25.000,00 €
Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	20.000,00 €
<i>Subtotal</i>	<b>415.000,00 €</b>

**1.4 - Formação**

Recursos Humanos	5.000,00 €
Ações de Formação	30.000,00 €
<i>Subtotal</i>	<b>35.000,00 €</b>

**TOTAL GASTOS** **1.095.000,00 €**

